



20  
25

**Demonstrações contábeis**  
Cia Itaú de Capitalização S.A.  
30 de junho de 2025



Shape the future  
with confidence

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Aos  
Diretores e Acionistas da  
**Cia. Itaú de Capitalização**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Cia. Itaú de Capitalização (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Cia. Itaú de Capitalização em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras intermediárias como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Shape the future  
with confidence

### Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas

Em 30 de junho de 2025, a companhia possui obrigações oriundas dos títulos de capitalização, premissas de persistência, despesas, sorteios e rentabilidade financeira a que estão registrados nas rubricas “Provisões técnicas – Capitalização” demonstradas nas notas explicativas n.ºs. 2 (c.VI) e 4.(b) das demonstrações financeiras intermediárias. A determinação dos valores de provisões técnicas dos títulos de capitalização envolve julgamento relevante da administração na elaboração de metodologias para a mensuração dessas provisões, com base em premissas determinadas e suportadas pelas informações e experiência da equipe atuarial da companhia.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) atualização dos nossos entendimentos dos controles relevantes e testes de sua efetividade, (ii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas dos títulos de capitalização firmados pela companhia; (iii) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela administração da companhia; (iv) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (v) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as Provisões Técnicas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia nas referidas notas explicativas às demonstrações financeiras.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor**

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias**



Shape the future  
with confidence

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras intermediárias. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras intermediárias.



Shape the future  
with confidence

- Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixados pelo auditor, inferiores ao considerado relevante para as demonstrações financeiras intermediárias como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto, excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



**Shape the future  
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras intermediárias do semestre corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de agosto de 2025.

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC-2SP034519/O

Paula Colodete Lucas  
Contadora CRC- SP290864/O

## **Cia. Itaú de Capitalização**

### **Relatório da Administração - 2025**

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Cia. Itaú de Capitalização, relativos aos períodos de 30/06/2025 e 31/12/2024 para contas patrimoniais e de 01/01 a 30/06 de 2025 e de 2024 para resultado, os quais seguem as normas estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

#### **1. Mercado Brasileiro de Capitalização**

No período de janeiro a maio de 2025, a arrecadação com títulos de capitalização apresentou aumento de 11,5% em relação ao mesmo período de 2024. As provisões técnicas de capitalização atingiram R\$ 43,1 bilhões, aumento de 8,9% em relação a maio de 2024.

#### **2. Desempenho**

##### **2.1 Resultados**

###### **Variações de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025:**

O **lucro líquido** alcançou R\$ 284,9 milhões, apresentando um crescimento de 16,2% em relação ao mesmo período de 2024, principalmente devido ao maior resultado financeiro.

##### **2.2 Patrimonial**

###### **Variações de 30 de junho de 2025 em relação a 31 de dezembro de 2024:**

O total de **ativos** atingiu R\$ 6,5 bilhões, alta de 14,5%, principalmente em função do aumento das aplicações financeiras.

O **patrimônio líquido** totalizou R\$ 1,3 bilhões, aumento de 29,0%, em razão da integralização do lucro líquido no período.

As **provisões técnicas** de capitalização alcançaram R\$ 4,7 bilhões, aumento de 15,0%, principalmente em função do crescimento das provisões de resgate.

#### **3. Negócios**

O PIC (nosso título de capitalização) é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

No período de janeiro a junho de 2025, distribuimos o montante de R\$ 59,7 milhões em sorteios. Visando o melhor atendimento e experiência de nossos clientes, nossos canais estão em constante evolução, face ao novo perfil do consumidor que busca cada vez mais o autosserviço.

#### **4. Distribuição de dividendos**

Os acionistas têm direito ao dividendo obrigatório correspondente a 1% (um por cento) do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício, conforme disposto no Estatuto Social.

#### **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e competência que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes pela confiança que nos é atribuída.

São Paulo, 25 de agosto de 2025.

#### **A Administração.**

## **Cia. Itaú de Capitalização**

### **DIRETORIA**

#### **Diretor Presidente**

Eduardo Nogueira Domeque

#### **Diretores**

Andre Balestrin Cestare

Carlos Henrique Donegá Aidar

Lineu Carlos Ferraz de Andrade

Rita Rodrigues Ferreira Carvalho

Vinicius Santana

#### **Atuária**

Bianca Oliveira Lamounier Castello

MIBA: 1694

#### **Contador**

Arnaldo Alves dos Santos

CRC 1SP210058/O-3

Sede: Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Torre Alfredo Egydio, 9º Andar - São Paulo - SP

**Cia. Itaú de Capitalização****Balço Patrimonial***(Em milhares de reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Circulante</b>		<b>5.116.957</b>	<b>4.437.576</b>
<b>Disponível</b>		<b>4.866</b>	<b>1.523</b>
Caixa e Bancos		4.866	1.523
<b>Aplicações</b>	<b>2c III, 3</b>	<b>5.098.839</b>	<b>4.423.464</b>
<b>Créditos das Operações de Capitalização</b>		<b>26</b>	<b>35</b>
Créditos das Operações Capitalização		26	35
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>		<b>12.755</b>	<b>12.429</b>
Títulos e Créditos a Receber		12.350	12.158
Créditos Tributários e Previdenciários	2c V, 7b I, 7c	405	271
<b>Despesas Antecipadas</b>		<b>471</b>	<b>125</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>1.352.058</b>	<b>1.210.541</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>512.070</b>	<b>370.963</b>
<b>Aplicações</b>	<b>2c III, 3</b>	<b>477.767</b>	<b>334.282</b>
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>		<b>34.303</b>	<b>36.681</b>
Créditos Tributários e Previdenciários	2c V, 7b I, 7c	23.034	25.730
Depósitos Judiciais e Fiscais	5	11.195	10.897
Outros Créditos Operacionais		74	54
<b>Investimentos</b>		<b>25.457</b>	<b>25.047</b>
Participações Societárias		2.640	2.221
Imóveis Destinados à Renda		22.817	22.826
<b>Intangível</b>	<b>2c IV</b>	<b>814.531</b>	<b>814.531</b>
Outros Intangíveis		814.531	814.531
<b>Total do Ativo</b>		<b>6.469.015</b>	<b>5.648.117</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cia. Itaú de Capitalização****Balço Patrimonial***(Em milhares de reais)*

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Circulante</b>		<b>4.850.260</b>	<b>4.318.035</b>
<b>Contas a Pagar</b>		<b>199.461</b>	<b>272.281</b>
Obrigações a Pagar		7.438	10.790
Impostos e Encargos Sociais a Recolher		1.904	1.699
Impostos e Contribuições	2c V	180.498	259.792
Outras Contas a Pagar		9.621	-
<b>Provisões Técnicas - Capitalização</b>	<b>2c VI, 4b</b>	<b>4.650.323</b>	<b>4.045.279</b>
Provisões para Resgates		4.640.933	4.036.093
Provisões para Sorteios		9.296	9.104
Provisão para Receitas Diferidas		94	82
<b>Outros Débitos</b>		<b>476</b>	<b>475</b>
Outros Valores		476	475
<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>348.276</b>	<b>345.385</b>
<b>Contas a Pagar</b>		<b>347.716</b>	<b>344.903</b>
Obrigações a Pagar		3	1
Tributos Diferidos	2c V, 7b II	347.713	344.902
<b>Outros Débitos</b>		<b>560</b>	<b>482</b>
Provisões Judiciais	5	560	482
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8</b>	<b>1.270.479</b>	<b>984.697</b>
Capital Social		558.295	558.295
Aumento / Redução de Capital (em aprovação)		(3.132)	-
Reservas de Capital		7.606	7.606
Reservas de Reavaliação		3.997	3.997
Reservas de Lucros		699.683	414.799
Outros Resultados Abrangentes		4.030	-
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>6.469.015</b>	<b>5.648.117</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cia. Itaú de Capitalização****Demonstração do Resultado***(Em milhares de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	Nota	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
<b>Receita com Títulos de Capitalização</b>		<b>1.881.257</b>	<b>1.663.084</b>
<b>Contribuição com Títulos de Capitalização</b>		<b>1.881.269</b>	<b>1.663.085</b>
Contribuição - Quotas de Capitalização e Sorteio		1.484.563	1.280.753
Contribuição - Quotas de Carregamento		396.706	382.332
<b>Variação da Provisão para Receita Diferida</b>		<b>(12)</b>	<b>(1)</b>
<b>Variação da Provisão de Resgate</b>	4b	<b>(1.422.260)</b>	<b>(1.230.425)</b>
<b>Variação da Provisão de Sorteio</b>		<b>(59.886)</b>	<b>(53.540)</b>
<b>Custo de Aquisição</b>		<b>(2.968)</b>	<b>(3.912)</b>
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>		<b>69.277</b>	<b>59.386</b>
Outras Receitas Operacionais	6a	69.688	59.940
Outras Despesas Operacionais		(411)	(554)
<b>Despesas Administrativas</b>	6b	<b>(165.560)</b>	<b>(169.123)</b>
<b>Despesas com Tributos</b>	2c V	<b>(22.327)</b>	<b>(22.193)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	6c	<b>182.020</b>	<b>153.492</b>
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b>10.174</b>	<b>8.687</b>
Receitas com Imóveis Destinados à Renda		8.264	8.710
Despesas com Imóveis Destinados à Renda		(9)	(23)
Receitas com Ajustes de Invest. em Controlada e Coligada		421	-
Despesas com Ajustes de Invest. em Controlada e Coligada		(3)	-
Despesas com Outros Investimentos		1.501	-
<b>Resultado Operacional</b>		<b>469.727</b>	<b>405.456</b>
<b>Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes dos Impostos</b>		<b>469.727</b>	<b>405.456</b>
<b>Imposto de Renda</b>	2c V, 7a I	<b>(114.058)</b>	<b>(99.404)</b>
<b>Contribuição Social</b>	2c V, 7a I	<b>(70.785)</b>	<b>(60.975)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>284.884</b>	<b>245.077</b>
<b>Quantidade de Ações</b>	8a	<b>670.963</b>	<b>670.963</b>
<b>Lucro Líquido por Ação</b>		<b>424,59</b>	<b>365,26</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cia. Itaú de Capitalização****Demonstração do Resultado Abrangente***(Em milhares de reais)*

	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
<b>Lucro Líquido</b>	<b>284.884</b>	<b>245.077</b>
Adoção de Política Contábil	-	(16.415)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.030	-
Variação de Valor Justo	6.717	(27.359)
Efeito Fiscal	(2.687)	10.944
<b>Total de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>4.030</b>	<b>(16.415)</b>
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>288.914</b>	<b>228.662</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia. Itaú de Capitalização

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Aumento / (Redução) de Capital em Aprovação	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
						Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 01/01/2024</b>		<b>558.295</b>	-	<b>7.606</b>	<b>4.018</b>	<b>111.658</b>	<b>393.083</b>	<b>16.415</b>	-	<b>1.091.075</b>
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	-	-	(16.415)	245.077	228.662
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	245.077	245.077
Adoção de Política Contábil	<b>2, 2b</b>	-	-	-	-	-	-	(16.415)	-	(16.415)
Destinações										
Reservas		-	-	-	-	-	245.077	-	(245.077)	-
<b>Saldos em 30/06/2024</b>	<b>8</b>	<b>558.295</b>	-	<b>7.606</b>	<b>4.018</b>	<b>111.658</b>	<b>638.160</b>	-	-	<b>1.319.737</b>
<b>Mutações do Período</b>		-	-	-	-	-	<b>245.077</b>	<b>(16.415)</b>	-	<b>228.662</b>
<b>Saldos em 01/01/2025</b>		<b>558.295</b>	-	<b>7.606</b>	<b>3.997</b>	<b>111.658</b>	<b>303.141</b>	-	-	<b>984.697</b>
Aumento / (Redução) de Capital	<b>8a</b>	-	(3.132)	-	-	-	-	-	-	(3.132)
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	-	-	4.030	284.884	288.914
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	284.884	284.884
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	4.030	-	4.030
Destinações										
Reservas		-	-	-	-	-	284.884	-	(284.884)	-
<b>Saldos em 30/06/2025</b>	<b>8</b>	<b>558.295</b>	<b>(3.132)</b>	<b>7.606</b>	<b>3.997</b>	<b>111.658</b>	<b>588.025</b>	<b>4.030</b>	-	<b>1.270.479</b>
<b>Mutações do Período</b>		-	<b>(3.132)</b>	-	-	-	<b>284.884</b>	<b>4.030</b>	-	<b>285.782</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cia. Itaú de Capitalização**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

(Em milhares de reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>287.331</b>	<b>248.545</b>
Lucro Líquido		284.884	245.077
<b>Ajustes para:</b>		<b>2.447</b>	<b>3.468</b>
Depreciações e Amortizações		9	22
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(312)	(322)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões		9	429
Constituição / (Reversão) Provisões para Contingências		179	45
Resultado de Equivalência Patrimonial		(418)	-
Tributos Diferidos		2.980	3.294
<b>Variação nas Contas Patrimoniais</b>			
Ativos Financeiros		(812.143)	(424.996)
Créditos das Operações de Capitalização		9	23
Depósitos Judiciais e Fiscais		14	3.258
Despesas Antecipadas		(346)	1
Outros Ativos		(506)	11.152
Outras Contas a Pagar		192.851	144.929
Provisões Técnicas - Capitalização		605.044	234.048
Outros Passivos		(111)	(38)
<b>Caixa Gerado / (Consumido) pelas Operações</b>		<b>272.143</b>	<b>216.922</b>
Imposto sobre o Lucro Pagos		(268.799)	(215.857)
<b>Caixa Líquido Gerado / (Consumido) nas Atividades Operacionais</b>		<b>3.344</b>	<b>1.065</b>
(Aquisição) de Investimentos		(1)	(20)
<b>Caixa Líquido Gerado / (Consumido) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(1)</b>	<b>(20)</b>
<b>Aumento / (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2c II</b>	<b>3.343</b>	<b>1.045</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período		1.523	2.547
Caixa e equivalente de caixa no final do período		4.866	3.592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Cia. Itaú de Capitalização**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

**Em 30/06/2025 e 31/12/2024 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 30/06 de 2025 e 2024 para Resultado**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

#### **Nota 1 - Contexto Operacional**

A Cia. Itaú de Capitalização (CIACAP) é uma empresa do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, com atuação em todas as regiões do país, regulada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e tem como objeto social a prática de todas as operações permitidas às empresas de capitalização, conforme definido na legislação vigente.

Os acionistas da CIACAP são: Itauseg Participações S.A. com participação de 99,99985% e Itaú Unibanco S.A. com participação de 0,00015%, ambas participantes do Conglomerado Itaú Unibanco.

As operações da CIACAP são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING). Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 25 de agosto de 2025.

#### **Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais**

##### **a) Base de Preparação**

As Demonstrações Financeiras da CIACAP foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores. As informações nas demonstrações financeiras e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Conforme determina a Circular nº 648/2021 e alterações posteriores, os ativos financeiros mantidos com objetivo de negociação (Notas 3a, 2c III) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

##### **b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes**

###### **I - Aplicáveis para o Período Findo em 30 de junho de 2025**

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período.

###### **II - Aplicáveis em Períodos Futuros**

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis em períodos futuros.

##### **c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais**

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas da CIACAP. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

###### **I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras da CIACAP estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação.

## II - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração de valor, considerados no Balanço Patrimonial na rubrica Disponível - Caixa e Bancos.

## III - Ativos e Passivos Financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros, devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a forma como a entidade faz a gestão de seus instrumentos financeiros e as características de seus fluxos de caixa.

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

As compras e as vendas regulares de ativos e passivos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Os títulos públicos, conforme estudo efetuado pela CIACAP, são considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1.

### III.I. Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo

Para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido: no Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou na Demonstração Consolidada do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

Para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, é utilizado o custo médio, os quais são registrados na Demonstração do Resultado.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

### III.II. Instrumentos Financeiros ao Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do Resultado, na rubrica Resultado Financeiro.

### III.III. Instrumentos Patrimoniais

As ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado. Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais são contabilizados na Demonstração do Resultado.

## Valor Justo

Para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. A empresa classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

**Nível 1:** Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos.

**Nível 2:** Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo; (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

**Nível 3:** Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

## IV - Intangível

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, não sendo amortizado.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente. Os ativos intangíveis são mensurados ao custo após o reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

## V - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

## VI - Capitalização

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações da CIACAP para com os seus clientes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta ou média duração a depender do prazo de vigência do produto contratado.

A determinação do valor do passivo atuarial depende de incertezas inerentes às características dos títulos de capitalização, tais como premissas de persistência, despesas, sorteios e rentabilidade financeira.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica da CIACAP, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial.

A Nota 4 apresenta uma descrição detalhada dos produtos classificados como capitalização.

## VII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações:

- **Prováveis:** é constituída provisão.
- **Possíveis:** nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

- **Remotas:** nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

## VIII - Receitas e Despesas

As receitas de capitalização são compostas, basicamente, por arrecadação com vendas de títulos, prescrição e penalidades sobre resgates antecipados. As receitas provenientes das quotas de capitalização e sorteio são reconhecidas conforme recebimento ou a informação sobre o recebimento.

A receita proveniente da quota de carregamento é reconhecida conforme a contraprestação realizada ao subscritor. Para os produtos de Pagamento Único (PU) é constituída a Provisão de Receitas Diferidas para contabilização do montante recebido, mas sem a devida prestação de serviço.

### Nota 3 - Aplicações

A política contábil dos ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c III.

#### a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	Taxa Média a.a.	30/06/2025	31/12/2024
		Valor Justo	Valor Justo
<b>Fundos de Investimentos</b>		<b>4.894.457</b>	<b>4.160.905</b>
Letras Financeiras		176.092	273.519
Letras do Tesouro Nacional		36.057	30.424
Letras Financeiras do Tesouro		2.345.066	2.219.105
Notas do Tesouro Nacional		245.669	228.357
Ações		-	49.417
Derivativos		1.389	989
Compromissadas		2.000.338	1.255.795
Cotas de Fundos de Investimentos		88.950	101.378
Contas a Receber / (Pagar)		896	1.921
<b>Títulos de Empresas</b>		<b>204.382</b>	<b>262.559</b>
Certificados de Recebíveis Imobiliários		778	1.258
Ações		306	418
Debêntures	CDI +1,73%	197.263	251.992
Letras Financeiras		1.463	-
Notas de Crédito	CDI +1,55%	4.572	8.891
<b>Total</b>		<b>5.098.839</b>	<b>4.423.464</b>
<b>Circulante</b>		<b>5.098.839</b>	<b>4.423.464</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>

#### b) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

	Taxa Média a.a.	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	30/06/2025	31/12/2024
					Valor Justo	Valor Justo
<b>Títulos Públicos</b>		<b>138.553</b>	<b>6.717</b>	-	<b>145.270</b>	-
Notas do Tesouro Nacional	IPCA +6%	138.553	6.717	-	145.270	-
<b>Total</b>		<b>138.553</b>	<b>6.717</b>	-	<b>145.270</b>	-
<b>Circulante</b>					-	-
<b>Não Circulante</b>					<b>145.270</b>	-

### c) Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

	30/06/2025			31/12/2024	
	Taxa Média a.a.	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>		<b>332.497</b>	-	<b>332.497</b>	<b>334.282</b>
<b>Títulos Públicos do Governo Brasileiro</b>		<b>332.497</b>	-	<b>332.497</b>	<b>334.282</b>
Notas do Tesouro Nacional	IGPM +12% / PRE + 10%	332.497	-	332.497	334.282
<b>Total</b>		<b>332.497</b>	-	<b>332.497</b>	<b>334.282</b>
<b>Circulante</b>		-	-	-	-
<b>Não Circulante</b>		<b>332.497</b>	-	-	<b>334.282</b>

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, se avaliados a valor justo, apresentariam em 30/06/2025 um ajuste ao valor justo não contabilizado no valor de R\$ (34.292) (R\$ (54.308) em 31/12/2024).

### d) Movimentação das Aplicações

	30/06/2025			31/12/2024	
	Valor Justo por meio do Resultado	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Custo Amortizado	Total	Total
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>4.423.464</b>	-	<b>334.282</b>	<b>4.757.746</b>	<b>3.979.730</b>
Aplicações	1.082.668	134.541	-	1.217.209	3.632.349
Resgate de Principal	(711.612)	-	(15.382)	(726.994)	(3.294.291)
Resultado Financeiro	304.319	4.012	13.597	321.928	467.317
Ajustes ao Valor Justo (no PL)	-	6.717	-	6.717	(27.359)
<b>Saldo Final</b>	<b>5.098.839</b>	<b>145.270</b>	<b>332.497</b>	<b>5.576.606</b>	<b>4.757.746</b>

### e) Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos níveis de hierarquia do Valor Justo.

	30/06/2025				31/12/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos Financeiros</b>								
<b>Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>87.079</b>	<b>5.011.760</b>	-	<b>5.098.839</b>	<b>154.636</b>	<b>4.268.828</b>	-	<b>4.423.464</b>
Fundos de Investimentos	-	4.894.457	-	4.894.457	-	4.160.905	-	4.160.905
Títulos de Empresas	87.079	117.303	-	204.382	154.636	107.923	-	262.559
<b>Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>145.270</b>	-	-	<b>145.270</b>	-	-	-	-
Títulos Públicos	145.270	-	-	145.270	-	-	-	-

### f) Exposição Máxima dos Ativos Financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros classificados por nível de risco em:

Classificação Interna <sup>(1)</sup>	30/06/2025				31/12/2024			
	Valor Justo por meio de Resultado	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Custo Amortizado	Total	Valor Justo por meio de Resultado	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Custo Amortizado	Total
Baixo	5.097.814	145.270	332.497	5.575.581	4.421.862	-	334.282	4.421.862
Médio	-	-	-	-	-	-	-	-
Alto	1.025	-	-	1.025	1.602	-	-	1.602
<b>Total</b>	<b>5.098.839</b>	<b>145.270</b>	<b>332.497</b>	<b>5.576.606</b>	<b>4.423.464</b>	-	<b>334.282</b>	<b>4.423.464</b>
%	<b>91,40%</b>	<b>2,60%</b>	<b>6,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>94,00%</b>	-	<b>6,00%</b>	<b>94,00%</b>

1) Demonstra correspondência entre os níveis atribuídos pelos modelos internos do grupo e a probabilidade de inadimplência (PD): (a) baixo PD menor ou igual a 4,44%, (b) médio PD maior que 4,44% e menor ou igual a 25,95% e (c) alto PD maior que 25,95%

### Nota 4 - Capitalização

A política contábil sobre capitalização está apresentada na Nota 2c VI.

Os produtos comercializados pela CIACAP atendem aos clientes pessoa física e pessoa jurídica, estão estruturados nas modalidades tradicional e incentivo. Relativamente a forma de custeio, os títulos de

capitalização podem ser adquiridos por meio de pagamentos único e mensal, conforme estabelecido nas condições gerais e nota técnica atuarial dos produtos.

Os títulos de capitalização estão estruturados com prazo de vigência superiores a 12 meses, tendo como data de início de vigência o pagamento único ou o primeiro pagamento, o que ocorrer primeiro.

Os títulos de capitalização são constituídos em séries e numerados sequencialmente.

#### a) Provisões Técnicas de Capitalização

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão de Receitas Diferidas (PRD)** - constituída para o diferimento de receitas dos títulos pelas sociedades de capitalização.

#### b) Provisões Técnicas - Movimentação

	Provisões para Resgates (PMC) e (PR)	Provisões para Sorteios (PSR) e (PSP)	Provisões de Receitas Diferidas (PRD)	30/06/2025	31/12/2024
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>4.036.093</b>	<b>9.104</b>	<b>82</b>	<b>4.045.279</b>	<b>3.197.555</b>
(+) Adições decorrentes de emissão de títulos	1.422.260	59.886	12	1.482.158	2.694.921
(+) Atualização financeira das provisões	134.534	33	-	134.567	173.026
(-) Resgates	(951.954)	(59.727)	-	(1.011.681)	(2.020.223)
<b>Saldo Final</b>	<b>4.640.933</b>	<b>9.296</b>	<b>94</b>	<b>4.650.323</b>	<b>4.045.279</b>

#### c) Ativos Oferecidos em Cobertura como Garantias das Provisões Técnicas

Os valores dos bens e direitos vinculados à SUSEP em cobertura das provisões técnicas estão demonstrados no quadro abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Provisões Técnicas</b>	<b>4.650.323</b>	<b>4.045.279</b>
Fundos de Investimentos	4.510.218	3.858.425
Títulos de Empresas	34.967	243.281
Títulos Públicos	477.767	272.218
<b>Garantias das Provisões Técnicas</b>	<b>5.022.952</b>	<b>4.373.924</b>
<b>Cobertura Excedente</b>	<b>372.629</b>	<b>328.645</b>

## d) Capital para a Atividade de Capitalização

O quadro abaixo demonstra o cálculo da suficiência de capital, de acordo com as resoluções vigentes.

### Patrimônio Líquido Ajustado, Capital Mínimo Requerido e Índice de Liquidez

	30/06/2025	31/12/2024
Patrimônio Líquido	1.270.479	984.697
Participações Societárias	(2.639)	(2.221)
Despesas Antecipadas	(471)	(125)
Ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias	(16.173)	(19.029)
Ativos Intangíveis <sup>(1)</sup>	(488.718)	(488.718)
Imóveis urbanos (e direitos de vendas)	(22.817)	(22.826)
<b>Patrimônio Líquido Ajustado - Nível 1 (a)</b>	<b>739.661</b>	<b>451.778</b>
<b>% Nível 1 sobre CMR</b>	<b>722,0%</b>	<b>484,2%</b>
Superávit de fluxos não registrados para as sociedades de capitalização	-	389
Superávit entre provisões exatas constituídas e fluxo real sociedades de capitalização	21.105	24.520
<b>Patrimônio Líquido Ajustado - Nível 2 (b)</b>	<b>21.105</b>	<b>24.909</b>
Ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias limitado a 15% do CMR	15.367	13.995
Imóveis urbanos, limitado a 14% do ativo total ajustado	22.817	22.826
<b>Patrimônio Líquido Ajustado - Nível 3 (c)</b>	<b>38.184</b>	<b>36.821</b>
Excesso ao limite de 15% do CMR para cobertura por PLA de nível 3 (g)	(22.817)	(22.826)
Excesso ao limite de 50% do CMR para cobertura pela soma do PLA de nível 2 e do PLA de nível 3 (h)	(8.065)	(15.081)
<b>Ajuste do excesso de Patrimônio Líquido Ajustado de Nível 2 e Nível 3 (d) = menor valor entre (g) e (h)</b>	<b>(22.817)</b>	<b>(22.826)</b>
<b>Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) = soma de (a), (b), (c) e (d)</b>	<b>776.133</b>	<b>490.682</b>
<b>Capital Base (e)</b>	<b>10.800</b>	<b>10.800</b>
Capital Adicional de Risco de Subscrição	35.896	36.899
Capital Adicional de Risco de Crédito	32.312	42.050
Capital Adicional de Risco Operacional	10.121	9.250
Capital Adicional de Risco de Mercado	55.905	32.913
Benefício da Correlação entre Risco	(31.785)	(27.816)
<b>Capital de Risco (f)</b>	<b>102.449</b>	<b>93.296</b>
<b>Capital Mínimo Requerido (CMR) = maior valor entre (e) e (f)</b>	<b>102.449</b>	<b>93.296</b>
<b>Suficiência de Capital (PLA - CMR)</b>	<b>673.684</b>	<b>397.386</b>

1) A dedução dos ativos intangíveis considera o ágio por expectativa de rentabilidade futura, líquido da redução ao valor recuperável e das obrigações fiscais diferidas resultantes da diferença temporária associada.

## e) Taxa de Carregamento dos Principais Produtos Comercialização

De acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP, seguem os principais produtos de comercialização.

Produto	SUSEP	Tipo <sup>(1)</sup>	Cota de Carregamento	
			30/06/2025	31/12/2024
PIC Itaú Uniclass	15414.603701/2020-62	PM	de 4,11% a 88,16%	de 4,11% a 88,16%
PIC Itaú Agência	15414.603691/2020-65	PM	de 4,42% a 88,40%	de 4,42% a 88,40%
PIC Itaú Agência	15414.600720/2023-80	PM	de 2,52% a 86,50%	de 2,52% a 86,50%
PIC Itaú Uniclass	15414.600720/2023-80	PM	de 2,31% a 86,29%	de 2,31% a 86,29%

1) PM - Pagamento Mensal.

## Nota 5 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c VII.

A CIACAP, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

### a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

### b) Provisões e Contingências

#### I - Provisões Cíveis e Trabalhistas

##### Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, no montante de R\$ 257 (R\$ 217 em 31/12/2024) com depósito em garantia de recursos de R\$ 112 (R\$ 108 em 31/12/2024).

##### Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros no montante de R\$ 120 (R\$ 84 em 31/12/2024) com depósito em garantia de recursos de R\$ 1.297 (R\$ 1.260 em 31/12/2024).

#### II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2025	31/12/2024
Obrigações Legais	183	181
<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>181</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos</b>	<b>821</b>	<b>807</b>

#### III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

##### Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 82.418 (R\$ 80.529 em 31/12/2024), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Usufruto de Cotas e Ações - R\$ 67.855: em sendo tributável a receita do usufruto oneroso de ações, deve ser aplicado o regime de competência em detrimento do regime de caixa aplicado pela legislação.

##### c) Garantias de Contingências

As garantias relativas às discussões judiciais que envolvem a CIACAP são compostas, basicamente por recursos que estão vinculados ou depositados, no montante de R\$ 8.965 (R\$ 8.722 em 31/12/2024).

## Nota 6 - Detalhamento de Contas

### a) Outras Receitas Operacionais

Estão representadas por receitas relativas a resgates antecipados de títulos de capitalização.

## b) Despesas Administrativas

Referem-se basicamente a Convênio de Rateio de Custos Comuns R\$ (152.452) (R\$ (159.797) de 01/01 a 30/06/2024), que decorrem da utilização da estrutura comum do conglomerado.

## c) Resultado Financeiro

	Nota	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
<b>Receitas Financeiras</b>		<b>324.972</b>	<b>236.490</b>
Fundos de Investimento		286.520	135.416
Títulos de Renda Fixa		37.270	98.280
Outras Receitas		1.182	2.794
<b>Despesas Financeiras</b>		<b>(142.952)</b>	<b>(82.998)</b>
Atualização de Operações de Capitalização	4b	(134.567)	(77.099)
Títulos de Renda Fixa		(1.862)	(3.528)
Encargos sobre Tributos		(2)	(2.323)
Outras Despesas		(6.521)	(48)
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>182.020</b>	<b>153.492</b>

## Nota 7 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c V.

A CIACAP apura separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	15,00%

## a) Despesas com Impostos e Contribuições

### I - Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
<b>Resultado Antes dos Impostos e Participações</b>	<b>469.727</b>	<b>405.456</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(187.891)	(162.182)
<b>Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
Resultado Patrimonial	167	-
Incentivos Fiscais	3.904	2.208
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(1.023)	(405)
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(184.843)</b>	<b>(160.379)</b>

## b) Tributos Diferidos

### I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2024	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2025
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>19.029</b>	<b>(6.281)</b>	<b>3.425</b>	<b>16.173</b>
Provisões	12.763	(59)	75	12.779
Ajustes ao Valor Justo por meio do Resultado	6.222	(6.222)	3.333	3.333
Outras Provisões Indedutíveis	44	-	17	61
<b>Total</b>	<b>19.029</b>	<b>(6.281)</b>	<b>3.425</b>	<b>16.173</b>

Os Ativos Fiscais Diferidos estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica Créditos Tributários e Previdenciários, no valor de R\$ 23.439 (R\$ 26.001 em 31/12/2024) e estão basicamente representados por Tributos a Compensar R\$ 7.266 (R\$ 6.972 em 31/12/2024) e por Tributos Diferidos R\$ 16.173 (R\$ 19.029 em 31/12/2024).

### II - O saldo da Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2024	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2025
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>342.210</b>	<b>(1)</b>	<b>125</b>	<b>342.334</b>
Ativos Intangíveis	325.813	-	-	325.813
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	16.397	(1)	125	16.521
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>2.692</b>	<b>-</b>	<b>2.687</b>	<b>5.379</b>
Ajustes ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	2.687	2.687
Reserva de Reavaliação	2.692	-	-	2.692
<b>Total</b>	<b>344.902</b>	<b>(1)</b>	<b>2.812</b>	<b>347.713</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>(325.873)</b>	<b>(6.280)</b>	<b>613</b>	<b>(331.540)</b>

## c) Estimativa de Realização dos Ativos Fiscais Diferidos

A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos são:

Ano de Realização	Diferenças Temporárias	%
2025	142	0,9%
2026	526	3,2%
2027	609	3,8%
2028	12.822	79,3%
2029	140	0,9%
2030 a 2032	1.478	9,1%
2033 a 2034	456	2,8%
<b>Total</b>	<b>16.173</b>	<b>100,0%</b>
Valor Presente <sup>(1)</sup>	13.297	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, basicamente ao volume de operações de capitalização, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O Lucro Líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.



## **b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração**

Os honorários atribuídos aos Administradores da CIACAP são pagos pelo Conglomerado Itaú Unibanco.

## **Nota 10 - Gerenciamento de Risco**

### **a) Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades**

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais e para garantir que os riscos oriundos dos produtos de seguros, previdência privada e capitalização sejam adequadamente identificados, mensurados, avaliados, reportados e aprovados nos fóruns pertinentes, a CIACAP possui estrutura de gerenciamento de riscos, análoga à estrutura utilizada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujas diretrizes são estabelecidas em normativo institucional, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias expostas a esses riscos, no Brasil e exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

### **b) Risco de Subscrição**

Os riscos de Capitalização, decorrem de perdas que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING atreladas as operações de produtos comercializados nas supervisionadas SUSEP.

No risco de subscrição decorre do uso de metodologias e/ou premissas na precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado.

Em Capitalização o pagamento de prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas e/ou despesas administrativas maiores do que as esperadas podem materializar este risco.

### **c) Risco Operacional, Mercado, Crédito e Liquidez**

#### **I - Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A CIACAP classifica internamente seus eventos de risco em: fraude interna, fraude externa, demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho, práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços, danos a ativos físicos próprios ou em uso, interrupção das atividades, falhas em sistemas processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI), falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades.

Ações relacionadas à prevenção a fraudes são conduzidas pela área de inspetoria. Independentemente da origem, os casos específicos podem ser deliberados nos comitês de riscos e comitês de integridade e ética. A CIACAP possui governança estruturada através de fóruns e órgãos colegiados, que reportam ao Conselho de Administração, com papéis e responsabilidades bem definidos de forma a segregar as atividades de negócio, gestão e controle, assegurando a independência entre as áreas e, conseqüentemente, decisões equilibradas em relação aos riscos. Isto se reflete na gestão dos riscos executada de forma descentralizada, que é responsabilidade das áreas de negócio, e pelo controle centralizado, executado pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional, através de metodologias, treinamento, certificação e monitoramento do ambiente de controles de maneira independente.

## II - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN 4.557 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros: conjuntura política, econômica e de mercado, perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a função de: proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo, aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados, fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio e monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e controle de perdas:

- Valor em Risco (VaR): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor justo ("*MtM – Mark to Market*").

Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (*DV01 – Delta Variation*) em relação às operações da empresa:

Classe	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor Contábil	DV01	Valor Contábil	DV01
<b>Títulos Públicos</b>				
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	245.669	(108)	228.357	(100)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	60.588	(23)	62.064	(26)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	271.909	(103)	272.218	(99)
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	36.057	(14)	30.424	(13)
<b>Títulos Privados</b>				
Indexado a PRÉ	17.507	(2)	23.626	(1)
<b>Ações</b>	<b>1.389</b>	<b>14</b>	<b>50.406</b>	<b>504</b>
<b>Ativos Pós-Fixados</b>	<b>2.943.162</b>	<b>-</b>	<b>2.834.869</b>	<b>-</b>
<b>Compromissadas Over</b>	<b>2.000.338</b>	<b>-</b>	<b>1.255.795</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>5.576.619</b>		<b>4.757.759</b>	

O saldo contábil está apresentado no Balanço Patrimonial na rubrica Aplicações, exceto na rubrica Outros Créditos Operacionais - Títulos e Créditos a Receber no montante de R\$ 13 (R\$ 13 em 31/12/2024), referente a bloqueios judiciais.

### III - Risco de Liquidez

A CIACAP identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de capitalização é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

### IV - Risco de Crédito

A CIACAP entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

#### Aplicações

A exposição ao risco de crédito, decorrente de títulos privados utilizados como ativos garantidores para as provisões técnicas, são monitorados diariamente, por área independente à área de investimentos. O limite de exposição é aprovado em comitês superiores e reportado diariamente a aderência à área de risco de crédito e investimento.

Para visão detalhada da exposição ao risco de crédito para Aplicações consultar Nota 3 – Aplicações.

Os documentos "Relatório de Acesso Público", que detalham as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco do conglomerado, e não fazem parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Políticas, Relatórios.

### Nota 11 - Informações Suplementares

#### a) Comitê de Auditoria Único

Em atendimento à Resolução CNSP nº 432, de 12/11/2021, a empresa aderiu ao Comitê de Auditoria Único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, por intermédio da instituição Líder Itaú Unibanco Holding S.A. O resumo do relatório do referido Comitê foi divulgado em conjunto com as Demonstrações Contábeis da instituição Líder.

**b) Medida Provisória (MP) nº 1.303/25**

Emitida em 11 de junho de 2025, altera a Lei nº 7.689/88, que dispõe sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a partir de 1º de outubro de 2025, conforme segue:

- Pessoas Jurídicas de Capitalização – majoração de 15% para 20%.

Essa MP não ocasionou efeitos nas Demonstrações Financeiras da CIACAP no período findo em 30/06/2025, pois ainda será apreciada pelo Congresso Nacional, podendo sofrer alterações ou ser rejeitada.